

A violência contra a criança e o adolescente tem sido objeto de crescente preocupação. Há um recrudescimento espantoso dessa violência sem que se perceba um resposta eficiente da sociedade no sentido de diminuí-la ou contê-la. Dessa forma tornou-se necessário efetuar um estudo minucioso afim de descobrir quem são essas crianças e adolescentes quais os tipos de violência que sofrem e das quais participam como agentes. A pesquisa tem caráter exploratório por isso na primeira etapa usou-se a técnica de observação direta sobre o fenômeno e após passou-se a aplicação de um questionário aberto com técnica de gravação. Como resultados finais obteve-se a definição de dois grupos específicos de meninos de rua, os quais foram denominados de grupo A e grupo B, que interagem entre si e que dependendo da posição do menino nesses grupos sofrem e exercem diferentes tipos de violência. Ao nível institucional comprovou-se a total ineficácia das instituições no sentido de promover a esses meninos a sua reintegração a sociedade e conseqüente resgate as suas cidadanias. Essa pesquisa contou com o universo flutuante de 123 meninos de rua na faixa etária dos 4 aos 17 anos. (CNPq - FAPERGS)